



Sentidos para o ensino da literatura hispânica na universidade e na educação básica

Raquel da Silva Ortega (UESC)

O objetivo desta comunicação é refletir sobre a importância da literatura hispânica na formação do professor de espanhol e sua inserção na educação básica. Tendo a literatura de língua espanhola como objeto de estudo e de minha prática docente, problematizo a importância da literatura na formação cultural do professor de espanhol e sua presença nas aulas de língua espanhola da educação básica. Historicamente, a literatura esteve presente no ensino de língua estrangeira, sendo utilizada como recurso durante a vigência da metodologia gramáticatradição. Conforme os estudos sobre ensino de línguas avançaram em direção da necessidade de desenvolvimento de habilidades comunicativas, cometeu-se o que considero um equívoco grave: a confusão entre recurso e metodologia. No afã de abolir o método gramáticatradição, eliminou-se também a literatura, quando, em realidade, ela não era o problema e sim a maneira como era utilizada. No entanto, se hoje existe a compreensão de que o ensino de línguas deve estar fundamentado na Interculturalidade e, de acordo com PIZARRO (2007), literatura e cultura não estão desassociadas, a ausência da literatura nas aulas de espanhol deve ser revertida. Com base nos estudos de PERRONEMOYSÉS (2006), CÂNDIDO (1995) e no que os documentos norteadores da educação preconizam sobre o ensino de literatura estrangeira, defendo a presença da literatura hispânica na educação básica, enfatizando as questões simbólicas e estéticas e não apenas a leitura, já que, de acordo com TODOROV (2009), isto diminui o valor da literatura na formação emocional do estudante.

